



MACROGLOBULINEMIA DE WALDENSTROM: RELATO DE CASO

Beatriz Sant'Ana Isaias Rodrigues¹; Giovanna Di Mango Feitoza dos Santos²; Isabella Baptista Costa³,
Mariana Cabral Chabu⁴, Ana Clara Gomide Mussi Ianni⁵
1. Hospital Naval Marcílio Dias

Introdução

A Macroglobulinemia de Waldenström (WM), um raro linfoma de células B, onde há produção de IgM monoclonal por clone maligno na medula óssea. Mais comum em idosos, homens, brancos. Pode se manifestar com fadiga, perda de peso, sangramentos, hepatoesplenomegalia, alterações neurológicas, entre outros. Etiologia desconhecida, surgimento esporádico. Não há medidas preventivas comprovadas, logo não há rastreio. Diagnóstico é feito pela eletroforese de proteínas sérica e biópsia/aspirado de medula óssea. O tratamento varia conforme extensão da doença, sintomas e performance status do paciente.

Objetivos

Ampliar o conhecimento acerca da doença, aumentando suas chances de diagnóstico precoce e tratamento correto do paciente.

Métodos

Relato de caso de uma paciente internada na enfermaria de clínica médica, associando-o a uma breve revisão da literatura sobre o tema. A pesquisa foi realizada com base no prontuário da paciente e nas bibliotecas virtuais online UpToDate, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados na busca foram "Waldenström macroglobulinemia" e "IgM monoclonal protein". Foram selecionados 7 artigos para associar ao relato.

Relato de Caso

R.M.C.V., 71 anos, feminina, hipertensa, diabética, alérgica a iodo/plasil/captopril, deu entrada na emergência em junho/2023, com dor abdominal, astenia e episódios de epistaxe. Pelo laboratório, alteração aguda da função renal, anemia, leucocitose com desvio e plaquetopenia. Exame físico: leve dor a palpação difusa do abdome. TC abdome: diverticulite aguda não complicada. Iniciado antibioticoterapia empírica. TC tórax: linfonodos mediastinais, vidro fosco perihilar bilateral, espessamento peribrônquico. Eletroforese de proteínas séricas: pico monoclonal na região de gamaglobulina, padrão monoclonal IgM/Kappa, relação Kappa/Lambda 87,21; Eletroforese de proteínas urinárias: padrão monoclonal IgM/Kappa. Transferida para a Hematologia, iniciado bortezomibe, dexametasona, rasburicase, e solicitada biópsia de medula óssea: microscopia 100% de celularidade, predomínio absoluto de células linfoplasmáticas. Mielofibrose leve (MF-1). Imuno-histoquímica com células neoplásicas, imunopositividade difusa com os anticorpos anti CD138, CD20, e IgM (> 95%).

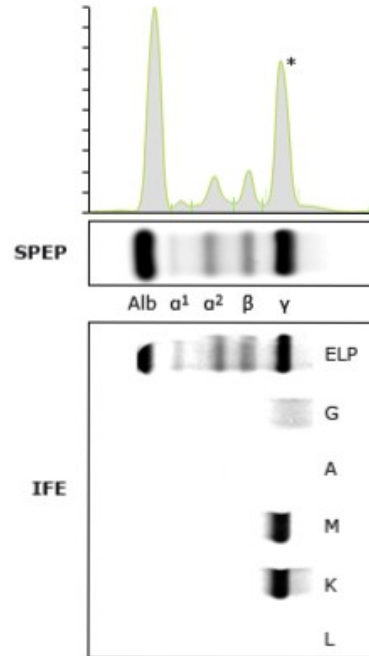


Figura 1. The figure shows a serum protein electrophoresis (SPEP) pattern in a patient with Waldenström macroglobulinemia with a monoclonal (M) protein in the gamma region (asterisk). Immunofixation (IFE) shows that the M protein is IgM kappa.

Conclusões

Um maior conhecimento acerca do diagnóstico da doença em questão é importante pois, embora rara, é um diagnóstico diferencial de Mieloma Múltiplo e outros linfomas. E um diagnóstico precoce aumentaria as chances de tratamento e melhora da qualidade de vida do paciente acometido.

Referências Bibliográficas

1. KASPER, Dennis L.. **Medicina Interna de Harrison**. 19 ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2017.
2. Castillo JJ, Advani RH, Branagan AR, et al. **Consensus treatment recommendations from the tenth International Workshop for Waldenström Macroglobulinaemia**. *Lancet Haematol*. 2020.
3. Stephen M Ansell, MD, PhD. **Epidemiology, pathogenesis, clinical manifestations, and diagnosis of Waldenström macroglobulinemia**. UpToDate, 2023.